PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Docente: Helena Maria Reis Fideles	
Componente Curricular: Estruturas	Turma: 3A
Curso: Edificações	Período: 2022
Carga horária total: 80 horas	

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

Estudar o conceito sobre equilíbrio das estruturas; Calcular as reações e os esforços solicitantes em modelos matemáticos; Definir as cargas atuantes nas estruturas em diferentes situações; Calcular propriedades geométricas da seção da viga; Fazer a verificação do Estado Limite de Serviço para pré-dimensionamento de vigas; Fazer a verificação do Estado Limite Último para pré-dimensionamento de vigas; Interpretar desenhos de estruturas de concreto armado; Confeccionar lista de barras em desenhos de forma e armadura de viga de concreto armado; Apresentar os principais tipos e características de estruturas de madeira e de aço.

3. CONTEÚDOS:

- Estruturas isostáticas: cálculo de reações e diagramas de esforços
- Carregamentos atuantes nas estruturas
- Propriedades geométricas da seção
- Verificação nos estados limites
- Detalhamento de viga de concreto armado
- Estruturas de madeira e aço
- Tópicos Especiais

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Descrição dos Conteúdos e Atividades	Meios / Ferramentas	Instrumento de avaliação
Estruturas isostáticas: cálculo de reações e diagramas de esforços de vigas	Explicação do conteúdo teórico e exercícios. Lista de exercícios.	Exercício avaliativo em dupla
Estruturas isostáticas: cálculo de reações e diagramas de esforços de treliças	Explicação do conteúdo teórico e exercícios. Lista de exercícios. Exemplos da "vida real" através de apresentação com slides.	Exercício avaliativo individual
Estruturas isostáticas: cálculo de reações e diagramas de esforços de pórticos	Explicação do conteúdo teórico e exercícios. Lista de exercícios.	Exercício avaliativo individual

Carregamentos atuantes nas estruturas	Explicação do conteúdo teórico através de apresentação com slides e exercícios.	-
Recuperação da aprendizagem Conteúdo do primeiro semestre (cálo reações e confecção de diagramas de esforços de vigas, treliça e pórtico; con dos carregamentos atuantes em uma		gramas de pórtico; cálculo
Detalhamento de viga de concreto armado. Leitura/execução de desenho de forma e armadura de viga de concreto armado e respectiva lista de barras.	Explicação do conteúdo teórico através de apresentação com slides e exercícios. Lista de exercícios.	Exercício avaliativo individual
Estado limite de serviço (ELS) e Estado limite último (ELU)	Explicação do conteúdo teórico através de apresentação com slides e exercícios. Lista de exercícios.	Exercício avaliativo individual
Propriedades geométricas da seção e propriedades mecânicas dos materiais	Explicação do conteúdo teórico através de apresentação com slides e exercícios. Lista de exercícios.	-
Cálculo de Tensão na flexão e cálculo de Deslocamento	Explicação do conteúdo teórico através de apresentação com slides e exercícios. Lista de exercícios.	-
Pré-dimensionamento de vigas metálicas a partir da verificação dos estados limites	Explicação do conteúdo teórico através de apresentação com slides e exercícios. Lista de exercícios.	Exercício avaliativo individual
Recuperação da aprendizagem	Conteúdo do segundo seme (detalhamento de viga de co pré-dimensionamento de vi	oncreto armado e

Helena Maria Reis Fideles

Assinatura do Docente

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Docente: Helena Maria Reis Fideles	
Componente Curricular: Orçamento e Planejamento	Turma: 3A
Curso: Edificações	Período: 2022
Carga horária total: 80 horas	

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais: Conhecer e calcular as etapas de orçamentação e controle de custos. Conhecer e saber utilizar as principais ferramentas e planejamento de obras. Objetivos Específicos: Calcular custo global de construção; Elaborar levantamento de quantidades de serviços, materiais e equipamentos; Construir planilhas orçamentárias; Utilizar composições de custo; Calcular BDI e preço de venda; Conhecer e interpretar dados de cronograma físico-financeiro, gráfico de GANTT, rede PERT/CPM, histogramas, curva ABC, curva "S", análise de valor agregado e programação de serviços no acompanhamento de obras de edificações; Conhecer os procedimentos licitatórios de obras públicas.

3. CONTEÚDOS:

- Estudo de viabilidade técnica e econômica
 - . Memorial de incorporação
 - . Custo global de construção
 - . Cálculo de BDI e preço de venda do imóvel
- Etapas de orçamentação
 - . Levantamento de quantitativos de serviços, materiais e equipamentos
 - . Composições de custo
 - . Construção de planilha orçamentária
- Noções de licitação de obras
- Ferramentas de planejamento de custos, prazos e equipes
 - . Cronograma físico-financeiro
 - . Gráfico de GANTT
 - . Rede PERT/CPM
 - . Histograma de mão-de-obra e equipamentos
 - . Curva ABC
 - . Curva "S"
 - . Análise de valor agregado
 - Programação e acompanhamento de obras

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Descrição dos Conteúdos e Atividades	Meios / Ferramentas	Instrumento de avaliação
Estudo de viabilidade técnica e econômica	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	Exercício avaliativo

Etapas de orçamentação	Explicação do conteúdo	Exercício
	teórico e exercícios.	avaliativo
Recuperação da aprendizagem	Conteúdo do primeiro semestre (orçamento)	
Cronograma físico-financeiro	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	
Gráfico de GANTT	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	
Rede PERT/CPM	Explicação do conteúdo teórico e exercícios. Lista de exercícios.	Exercício avaliativo
Histograma de mão-de-obra e equipamentos	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	
Curva ABC	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	Exercício avaliativo
Curva "S"	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	
Noções de licitação de obras	Explicação do conteúdo teórico e exercícios.	Teste individual
Recuperação da aprendizagem	Conteúdo do segundo semestre (planejamento e licitação)	

Helena Maria Reis Fideles

Assinatura do Docente



PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: Artes - Teatro

Ano: 2022

Ano: 3º - Ensino Médio

Ementa

- Introdução à linguagem teatral através de exercícios cênicos e jogos teatrais.
- Desenvolvimento da sensibilidade artística por meio de práticas sensoriais.
- Estudo da linguagem teatral em suas dimensões estética, artística e sócio-histórica.
- Compreensão da expressividade artística por meio de práticas corporais e vocais.
- Experimentação cênica através de improvisações.
- Compreensão do ato cênico como produto da coletividade.
- Estudo e pesquisa da evolução do teatro e da cena ao longo da história.

Objetivos

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal como manifestações socioculturais e históricas.
- Apreciar produções teatrais, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins.
- Analisar, refletir e preservar as diversas manifestações teatrais, utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e

internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

 Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das artes cênicas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos teatrais.

Conteúdos

3° ANO ENSINO MÉDIO (CH 80)

1º Bimestre

- A construção de sentidos no saber da experiência
- Arte Popular Brasileira
- Cultura Popular Brasileira
- Teatro Popular/Político/Periférico Brasileiro
- Jogos e Exercícios Teatrais: experiência estética

2º Bimestre

- Teatro do Oprimido e das Oprimidas: conceitos fundamentais
- Teatro do Oprimido e Augusto Boal
- A poética política do T.O
- Jogos e Exercícios Teatrais: experiência estética

3° Bimestre

- A Árvore do T.O: fundamentos éticos, estéticos e técnicos
- O Arsenal do T.O: jogos e exercícios
- Teatro das Oprimidas: Laboratório Madalenas
- O Centro de Teatro do Oprimido (CTO) e os grupos de formação continuada em T.O

4º Bimestre

Teatro Jornal: fundamentos teóricos e vivências práticas

• Teatro Fórum: fundamentos teóricos e vivências práticas

Metodologia

Aulas expositivas com auxílio de quadro, data show, trabalhos em grupo, debates, seminários, práticas de escrita, apresentações artísticas e exposição oral.

Avaliação

- Trabalhos individuais e em grupo.
- Seminários
- Produção de textos
- Avaliação contínua durante as aulas
- Desempenho e empenho nos processos estéticos

Referência Básica

BERTHOLD, Margot, 1922- Historia mundial do teatro / Margot Berthold; tradução: Maria Paula V. Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho, Clóvis Garcia. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BOAL, Augusto *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

GASSNER, John. Mestres do teatro I e II. São Paulo: Perspectiva, 1996.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1971.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Difusão Européia do Livro, INACEM, 1998.

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro; tradução para a língua portuguesa sob a direção de J. Guinsburg e Maria Lucia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral; tradução e apresentação de Yan Michalski. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva.

STANISLAVSKY, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2010

Referência Complementar

BULHÕES, Marcos. Encenação em Jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.

PUPO, M. L. S. B. . Jogos Teatrais na sala de aula. Um manual para o professor. Sala Preta (USP), v. 7, p. 261-263, 2007.







Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão *Campus* Avançado Maricá

Plano de Ensino

Curso: Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	r Língua Portuguesa e Literatura III	
Carga Horária Total	80h	
Carga Horária Semanal	2h	
Docente	Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes	

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desempenhar competências de leitura em nível crítico e interpretativo;
- Dominar métodos fundamentais para análise do discurso;
- Internalizar os níveis de leitura com eficácia;
- Extrair informações implícitas do texto e do cotexto;
- Relacionar coerentemente as produções de significado da língua com as conjunturas extralinguísticas;
- Ser capaz de depreender temas, pontos de vista e a base argumentativa de textos orais e escritos;
- Ser capaz de construir ponto de vista e produzir sua defesa a partir dos métodos de argumentação;
- Valorizar a escrita e a performance linguística como instrumentos de comunicação e de cooperação;
- Fazer relações de intertextualidade, na produção de sentido;
- Reconhecer na língua/linguagem um meio eficaz de construção do pensamento;
- Desenvolver a compreensão da estrutura textual articulada ao reconhecimento de estruturas que compõem o período;
- Identificar as ideias centrais e secundárias que mobilizam o desenvolvimento argumentativo;
- Identificar os elementos coesivos para a progressão e a organização do texto;
- Aplicar a língua escrita de maneira clara, na estruturação do parágrafo e da coesão entre as partes do texto;
- Estabelecer estruturas sintáticas complexas com correção na performance oral e escrita.
- Adequar o registro da língua ao meio e contexto de uso, especialmente à norma culta em textos documentais e formais;
- Usar a pontuação com correção para uma comunicação eficaz e como solução no desfazimento de ambiguidades e efeitos de sentido indesejados;
- Produzir textos dissertativo-argumentativos; críticos (resenhas), e descritivos (sinopses, relatórios, resumos e fichamentos), observando as características de linguagem e de organização textual;
- Distinguir as especificidades entre a estrutura do artigo de opinião e do artigo de divulgação científica;







- Introduzir o aluno nas concepções de ruptura e diálogo modernista com o passado e tradição literários;
- Sensibilizar para os diálogos intertextuais e para a metalinguagem;
- Entender a arte como a própria crítica da arte; Introduzir a crítica dos Manifestos como proposta de renovação artística e possibilidade de uma "poesia de exportação";
- Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às novas propostas e ao conceito de intersemiótica;
- Introduzir às concepções de linguagem como manifestação orgânica da cultura;
- Literatura como imersão no tempo presente e nas questões nacionais;
- Refletir sobre o conceito de revisionismo histórico;
- Introduzir o aluno no debate sobre arte mimética e arte como criação (póiesis); Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista e seu diálogo com outras artes;
- Relacionar questionamentos da renovação das formas poéticas ao contexto social.
- Estabelecer relações intertextuais entre os textos do corpus em análise e outras formas de manifestação artística.
- Reconhecer os neologismos como recurso expressivo presente nos textos propostos.
- Reconhecer os efeitos expressivos do registro de fluxo da consciência e do discurso indireto livre.
- Reconhecer a fragmentação do discurso como mecanismo expressivo.

3. CONTEÚDO

Língua Portuguesa

Morfossintaxe: conjunções, locuções conjuntivas, pronomes conectores. Estrutura e análise textual. Sintaxe. Estrutura do Período Composto. Parataxe e Hipotaxe (coordenação e subordinação de orações). Tipos de orações coordenadas. Orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais. Relações semânticas inter-oracionais: conjunções coordenativas e subordinativas. Literatura. Gêneros textuais (leitura e produção). Resenha. Resumo. Fichamento. Poesia. Prosa (romance, conto, crônica). Texto dissertativo (estrutura, tese, argumentação indutiva e dedutiva, coesão e coerência). Artigo de opinião e Artigo de divulgação científica.

Literatura

Pré-modernismo e os "ismos" europeus. Modernismo no Brasil. Gerações de 1920, 1930 e 1945. O Romance modernista. Literatura pós-moderna e contemporânea século xx e xxi (prosa e poesia). Diálogos e interfaces com a Literatura Africana de Língua portuguesa.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação Formativa.

5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data Conteúdo	
1º Semestre	Morfossintaxe Conectores inter-oracionais







	 1.1.1) Conjunções no período composto 1.1.2) Valor semântico das conjunções no período composto 1.1.3) Pronomes relativos 1.1.4) Funções sintáticas do pronome relativo 1.1.5) Antecedente e conteúdo semântico dos pron. relativos 1.1.6) Pronomes relativos preposicionados 1.1.7) Processo anafórico dos pronomes relativos 1.1.8) Locuções conjuntivas e seus valores semânticos 2) Sintaxe 2.1) Estrutura do Período Composto 2.2) Coordenação (as 5 relações semânticas) 2.3) Subordinação (Or. Substantivas, adjetivas e adverbiais) 2.4) Orações reduzidas de infinitivo, gerúndio e particípio: sua compreensão semânticosintática
2º Semestre	2.5) Estruturação semântico-sintática do parágrafo na evolução do texto, coesão. Gêneros e produção textual: Resenha. Resumo. Fichamento. Texto dissertativo: artigo de opinião e artigo de divulgação científico. Carta argumentativa 1) Literatura Brasileira do século XX e XXI 1.1) Pré-modernismo no Brasil 1.2) Modernismo no Brasil 1.3) Gerações de 20, 30 e 45 do Modernismo brasileiro 1.4) Literatura contemporânea do Séc. XX e XXI 2) Introdução aos Paradigmas gerais das Literaturas Africanas de Língua portuguesa.

6. BIBLIOGRAFIA

Língua Portuguesa:

BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1992.

__. História e estrutura da língua portuguesa. 3 a ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

INFANTE, Ulisses. Do Texto ao Texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 9a Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 10 e







20 graus. São Paulo: Cotez. 2001.

Literatura:

ANDRADE, Oswald de. "Manifesto da Poesia Pau-Brasil".

. "Manifesto Antropófago".

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas. 2. ed. Rio: Quartet, 2008.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. "Plano-Piloto para Poesia Concreta". In: Noigrandes, 4, São Paulo, 1958.

CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999. LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

PORTELLA, Eduardo. Et Alii. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

Maricá, 04 de outubro de 2022.

Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes Docente

SIAPE: 2184697







Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão *Campus* Avançado Maricá

Plano de Ensino

Curso: Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	cular Língua Portuguesa e Literatura III	
Carga Horária Total	80h	
Carga Horária Semanal	2h	
Docente	Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes	

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desempenhar competências de leitura em nível crítico e interpretativo;
- Dominar métodos fundamentais para análise do discurso;
- Internalizar os níveis de leitura com eficácia;
- Extrair informações implícitas do texto e do cotexto;
- Relacionar coerentemente as produções de significado da língua com as conjunturas extralinguísticas;
- Ser capaz de depreender temas, pontos de vista e a base argumentativa de textos orais e escritos;
- Ser capaz de construir ponto de vista e produzir sua defesa a partir dos métodos de argumentação;
- Valorizar a escrita e a performance linguística como instrumentos de comunicação e de cooperação;
- Fazer relações de intertextualidade, na produção de sentido;
- Reconhecer na língua/linguagem um meio eficaz de construção do pensamento;
- Desenvolver a compreensão da estrutura textual articulada ao reconhecimento de estruturas que compõem o período;
- Identificar as ideias centrais e secundárias que mobilizam o desenvolvimento argumentativo;
- Identificar os elementos coesivos para a progressão e a organização do texto;
- Aplicar a língua escrita de maneira clara, na estruturação do parágrafo e da coesão entre as partes do texto;
- Estabelecer estruturas sintáticas complexas com correção na performance oral e escrita.
- Adequar o registro da língua ao meio e contexto de uso, especialmente à norma culta em textos documentais e formais;
- Usar a pontuação com correção para uma comunicação eficaz e como solução no desfazimento de ambiguidades e efeitos de sentido indesejados;
- Produzir textos dissertativo-argumentativos; críticos (resenhas), e descritivos (sinopses, relatórios, resumos e fichamentos), observando as características de linguagem e de organização textual;
- Distinguir as especificidades entre a estrutura do artigo de opinião e do artigo de divulgação científica;







- Introduzir o aluno nas concepções de ruptura e diálogo modernista com o passado e tradição literários;
- Sensibilizar para os diálogos intertextuais e para a metalinguagem;
- Entender a arte como a própria crítica da arte; Introduzir a crítica dos Manifestos como proposta de renovação artística e possibilidade de uma "poesia de exportação";
- Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às novas propostas e ao conceito de intersemiótica;
- Introduzir às concepções de linguagem como manifestação orgânica da cultura;
- Literatura como imersão no tempo presente e nas questões nacionais;
- Refletir sobre o conceito de revisionismo histórico;
- Introduzir o aluno no debate sobre arte mimética e arte como criação (póiesis); Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista e seu diálogo com outras artes;
- Relacionar questionamentos da renovação das formas poéticas ao contexto social.
- Estabelecer relações intertextuais entre os textos do corpus em análise e outras formas de manifestação artística.
- Reconhecer os neologismos como recurso expressivo presente nos textos propostos.
- Reconhecer os efeitos expressivos do registro de fluxo da consciência e do discurso indireto livre.
- Reconhecer a fragmentação do discurso como mecanismo expressivo.

3. CONTEÚDO

Língua Portuguesa

Morfossintaxe: conjunções, locuções conjuntivas, pronomes conectores. Estrutura e análise textual. Sintaxe. Estrutura do Período Composto. Parataxe e Hipotaxe (coordenação e subordinação de orações). Tipos de orações coordenadas. Orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais. Relações semânticas inter-oracionais: conjunções coordenativas e subordinativas. Literatura. Gêneros textuais (leitura e produção). Resenha. Resumo. Fichamento. Poesia. Prosa (romance, conto, crônica). Texto dissertativo (estrutura, tese, argumentação indutiva e dedutiva, coesão e coerência). Artigo de opinião e Artigo de divulgação científica.

Literatura

Pré-modernismo e os "ismos" europeus. Modernismo no Brasil. Gerações de 1920, 1930 e 1945. O Romance modernista. Literatura pós-moderna e contemporânea século xx e xxi (prosa e poesia). Diálogos e interfaces com a Literatura Africana de Língua portuguesa.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação Formativa.

5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data Conteúdo	
1º Semestre	Morfossintaxe Conectores inter-oracionais







	 1.1.1) Conjunções no período composto 1.1.2) Valor semântico das conjunções no período composto 1.1.3) Pronomes relativos 1.1.4) Funções sintáticas do pronome relativo 1.1.5) Antecedente e conteúdo semântico dos pron. relativos 1.1.6) Pronomes relativos preposicionados 1.1.7) Processo anafórico dos pronomes relativos 1.1.8) Locuções conjuntivas e seus valores semânticos 2) Sintaxe 2.1) Estrutura do Período Composto 2.2) Coordenação (as 5 relações semânticas) 2.3) Subordinação (Or. Substantivas, adjetivas e adverbiais) 2.4) Orações reduzidas de infinitivo, gerúndio e particípio: sua compreensão semânticosintática
2º Semestre	2.5) Estruturação semântico-sintática do parágrafo na evolução do texto, coesão. Gêneros e produção textual: Resenha. Resumo. Fichamento. Texto dissertativo: artigo de opinião e artigo de divulgação científico. Carta argumentativa 1) Literatura Brasileira do século XX e XXI 1.1) Pré-modernismo no Brasil 1.2) Modernismo no Brasil 1.3) Gerações de 20, 30 e 45 do Modernismo brasileiro 1.4) Literatura contemporânea do Séc. XX e XXI 2) Introdução aos Paradigmas gerais das Literaturas Africanas de Língua portuguesa.

6. BIBLIOGRAFIA

Língua Portuguesa:

BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1992.

__. História e estrutura da língua portuguesa. 3 a ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

INFANTE, Ulisses. Do Texto ao Texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 9a Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 10 e







20 graus. São Paulo: Cotez. 2001.

Literatura:

ANDRADE, Oswald de. "Manifesto da Poesia Pau-Brasil".

. "Manifesto Antropófago".

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas. 2. ed. Rio: Quartet, 2008.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. "Plano-Piloto para Poesia Concreta". In: Noigrandes, 4, São Paulo, 1958.

CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999. LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

PORTELLA, Eduardo. Et Alii. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

Maricá, 04 de outubro de 2022.

Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes Docente

SIAPE: 2184697



Curso: Técnico em Edificações - Integrado ao Ensino Médio

PLANO DE ENSINO - DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO NUCLEO ESPECÍFICO

Carga horária: 120 horas

Ano letivo: 2022

Ementa

A disciplina aborda conteúdos relacionados ao conhecimento dos instrumentos e normas técnicas (ABNT) para Desenho Técnico e Arquitetônico à mão, assim como utilização de escalas, confecção de projeções, perspectivas, plantas, cortes, fachadas e detalhes construtivos.

Objetivos

Capacitar o aluno para ler, interpretar e representar graficamente projetos de edificações e outros ambientes construídos pelo homem de acordo com as normas técnicas recomendadas pela Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT).

Conteúdo Programático

1° Semestre

- 1. Apresentação dos materiais utilizados em Desenho Técnico e Arquitetônico
- 2. Formato e dobraduras de papel, margem, carimbo, caligrafia técnica e tipos de linha para representação de objetos em corte, vista e projeção
- Cotagem em desenho técnico
- Escalas (natural, de redução e de ampliação)
- Projeções ortogonais
- 6. Perspectivas isométricas
- 7. Cortes de peças geométricas

2° Semestre

- 7. Medições de ambientes construídos para produzir desenhos de edificações
- 8. Acessibilidade e circulações verticais (rampas e escadas)
- Noções de conforto ambiental aplicada a edificações
- 10. Elementos de projeto arquitetônico
 - 10.1. Planta baixa
 - 10.2. Planta de implantação
 - 10.3. Planta de cobertura
 - 10.4. Cortes (longitudinal e transversal)
 - 10.5. Fachadas
 - 10.6. Detalhes construtivos
- 11. Dimensionamento de edificações (cotas e níveis)

Bibliografia Básica

ABNT. NBR 6492 - Representação de Projetos de Arquitetura, 1994.

FERREIRA, P. Desenho de Arquitetura. 2ª edição. Imperial Novo Milênio, 2001.

KUBBA, S. A. A., "Desenho Técnico para Construção". Bookman, Porto Alegre, 2014.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3ª edição. MME/ELETROBRÁS/PROCEL, 2014.

MONTENEGRO, G. Desenho Arquitetônico. Editora Edgard Blucher Ltda, 4a edição, 2001.

NEUFERT, E. Arte de Projetar em Arquitetura. 18º edição. Barcelona: Gustavo Gilli, 2013. PANERO, J. & ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002.

Bibliografia Complementar

CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6ª edição. Porto Alegre: Bookman,
2017.
Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
WASSOUF, M. Da casa passiva à norma passivhous: a arquitetura passiva em climas
quentes. 4ª edição. Barcelona: Gustavo Gilli, 2014.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão Campus Avançado Maricá

Plano de Ensino

Curso: Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Filosofia (3° Ano)	
Carga Horária Total	40h	
Carga Horária Semanal	1h	
Docente	Isabelle Vianna Bustillos Villafán	

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

2.1 Objetivos Gerais:

- Tematizar e analisar, de modo rigoroso, os elementos conceituais que articulam a compreensão de textos filosóficos;
- Aplicar as competências de leitura e análise filosófica a configurações discursivas próprias das diferentes esferas culturais: jornais, obras de arte, vídeos, textos didáticos e científicos, filmes, manifestações sociais, leis, códigos, etc;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Problematizar e exercer a crítica de conceitos, proposições e argumentos, valores e normas,
 expressões subjetivas e estruturas formais, explícitas ou não, nos textos filosóficos.
- Tematizar, analisar e problematizar estruturas discursivas, sistemas de representação e ideologias que forjam a modernidade social e a contemporaneidade em seu modo tecnológico de reprodução;
- Produzir resumos, fichamentos, argumentações, análises críticas e dissertações a partir de livro-texto, pesquisa e outros registros como filmes, exposições, obras de arte, etc;
- Expor ideias em debates e seminários conduzidos sistematicamente, defendendo-as mediante argumentos;
- Participar, ativa e cooperativamente, de trabalhos em equipe, como índice da capacidade de construção coletiva e cidadania;

2.2 Objetivos Específicos:

O curso de Filosofia no 3º ano do Ensino Médio Integrado visa proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar o pensamento filosófico através de textos, conceitos e problemas produzidos por essa disciplina em sua história, os quais lhes permitam ampliar criticamente a compreensão do homem e da vida contemporâneos. Em especial, nossa disciplina busca apresentar a construção filosófica de distintas visões de mundo elaboradas pelo homem ao longo do tempo (mito, religião, sabedoria, conhecimento, ciência, arte), ressaltando a integração dos eixos histórico e temático. Enfatizará, por conseguinte, nessa etapa de formação, a Filosofia na Contemporaneidade, visando uma inserção reflexiva dos estudantes nos problemas norteadores do pensamento filosófico no referido período, tendo por objetivo consolidar as condições para uma reflexão crítica da realidade na qual estamos inseridos. Utilizará como recurso a leitura e análise de textos, buscando desenvolver a capacidade de argumentação e a expressão oral e escrita dos estudantes.

3. CONTEÚDO

Filosofia Contemporânea

- Crise da Razão, crise da modernidade;
- Idealismo, Realismo e Materialismo;
- A questão da linguagem: verdade e interpretação;
- Consciência e sujeito;
- Questões Éticas e Políticas: a morte de Deus;
- Existencialismo, filosofia e religião;
- Emancipação, alienação e ideologia;
- A Indústria Cultural;
- Arte e Cultura de Massa;
- O juízo de gosto: objetividade e subjetividade;
- Criação e Gênio;
- Direito à vida, morte e liberdade.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada com auxílio de quadro ou data show;
- Vídeos (filmes, documentários, etc)
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais (debates, seminários);

- Pesquisas;
 Práticas de escrita e expressão oral.
 Avaliação Formativa individual e em grupo;
 Produção de textos;
 Avaliação contínua durante as aulas;
 Autoavaliação.

Data	Conteúdo/Atividade proposta
1° Semestre	1. A Crise da metafísica e o legado da Crítica kantiana (prós e contras)
	1.1 Hegel e a dialética idealista da história
	1.2. Comte e o Positivismo
Início: 11/04/2022	- Aula expositiva dialogada com apresentação de slides e vídeo,
Término:30/09/2022	-Leitura de textos, fichamento e exercícios
T 1. 20. 1	
Total: 20 aulas	2- Marx: materialismo e dialética
	2.1 Materialismo histórico
	2.2 Trabalho e Valor
	2.3 O modo de produção capitalista
	2.4 Alienação: luta de classes, ideologia
	2.5 O Estado
	- Aula expositiva, vídeo;
	-Leitura, questões e elaboração de texto.
	3. O Irracionalismo de Kierkekgaard
	3.1 As dimensões da existência
	3.2 O desespero e a busca de Sentido
	- Slides, vídeo.
	- Leitura e aprofundamento dos conteúdos.
	- Leitura e aprofundamento dos conteddos.
	4. Nietzsche e a transvaloração dos valores
	4.1 O niilismo europeu
	4.2 A genealogia da moral
	4.3. Moral de senhores, moral de escravos
	4.4. Cristianismo e Civilização
	4.5. Vontade de Potência
	4.6 Vida decadente, vida ascendente
	4.7 Superar o niilismo
	4.7 Superar o minismo
	- Leitura aberta
	-Trabalho em grupo
	5. Freud e a Descoberta do Inconsciente
	5.1 A sexualidade humana : id, ego e superego
	5.2 Mal-estar na civilização
	-Aulas expositivas
	- Filme
	- Leitura, questões
	Lonara, questoes

2º Semestre Início: 03/10/2022 Término: 13/03/2023	 6. Fenomenologia, Existencialismo, Hermenêutica 6.1 Husserl 6.2 Heidegger 6.3 Sartre - Aulas expositivas, leitura e aprofundamento dos conteúdos. 7. A Filosofia da Linguagem 7.1- Russell e a crítica ao idealismo 7.2- Wittgenstein a e o uso da filosofia como terapêutica linguística - Aulas expositivas, slides, vídeos; - Exercícios - Debate (racionalismo x empirismo) 8. A Escola da Frankfurt
	8.1 Adorno e a "dialética negativa" 8.2 A Indústria Cultural
	8.3 Civilização e Barbárie
	-Aula expositiva;
	-Leitura;
	-Exercícios
	9. Sociedade Disciplinar e Sociedade de Controle
	9.1 Foucault e as relações de poder
	9.2 Corpos, instituições e subjetividades
	9.3 As filosofias africanas e afrodescendentes
	9.4 Filosofias Feministas e seus desdobramentos
	- Aulas expositivas;
	-Videos;
	- Leitura;
	-Seminário;
	- Prova
<u> </u>	

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. e MARTINS, M. H. *Filosofando. Introdução à Filosofia.* Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2012.

MEIER, C. *Filosofia: por uma inteligência da complexidade*. Vol. único: ensino médio. 2ª ed. Belo Horizonte: PAX Editora e Distrubuidora, 2014

Bibliografia Complementar

BLACKBURN, S. Dicionário Oxford de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia – Dos Pré-socráticos a Wittgenstein*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

MARCONDES, D. Textos básicos de Filosofia: Dos Pré-socráticos à Wittgenstein. 10^a reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MARCONDES, D. Textos Básicos de Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

NAGEL, T. Uma breve Introdução à Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REZENDE, A. Curso de Filosofia para professores e alunos do ensino médio e de graduação. 15ª reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

RUSSEL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2008.

VÁRIOS. Coleção Os Pensadores. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Maricá, 04 de outubro de 2022.

Isabelle Vianna Bustillos Villafán Docente

SIAPE:2182097

Plano de Ensino

Instalações Elétricas

Carga Horária: 80 horas

Ano letivo: 2022

Ementa

- Produção e distribuição de energia;
- Simbologia de projeto;
- Dimensionamento de circuitos, condutores e disjuntores;
- · Diagrama unifilar; Levantamento quantitativo;
- Princípios de projeto de Instalações elétricas domiciliares
- Desenho e projeto de Instalações elétricas assistidas por software específico
- Manuseio de equipamentos e ferramentas utilizadas na execução de instalações elétricas.
- Prática de execução de emendas em condutores elétricos e colocação de conectores.
- Prática de distribuição de fios, de instalação de interruptores de luz e tomadas, luminárias e quadros de luz.

Objetivos

Fornecer ao aluno conhecimentos básicos para interpretar projetos executivos de instalações elétricas, além de elaborar estudos preliminares, especificar e quantificar os materiais utilizados.

Conteúdo Programático

1º Semestre

1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- 1.1.Conceituar os principais meios de geração de energia elétrica da matriz energética brasileira;
- 1.2. Definir o processo de transmissão e distribuição de energia elétrica.

2. FUNDAMENTOS DA ELETRICIDADE

- 2.1. Estrutura do átomo e carga elétrica;
- 2.2. Conceito de D.D.P. e corrente elétrica;
- 2.3. Resistência elétrica e lei de ohm;
- 2.4. Circuitos em série, em paralelo e mistos;
- 2.5. Cálculo de potência;
- 2.6. Aparelhos de medição de corrente elétrica e tensão;

3. PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - I

- 3.1. Conceito de projeto e normas ABNT;
- 3.2. Corrente contínua e corrente alternada;
- 3.3. Redes de distribuição monofásicas, bifásicas e trifásicas;
- 3.4. Padrão de entrada da concessionária;
- 3.5. Simbologia utilizada;
- 3.6. Cargas de utilização
- 3.7. Previsão de cargas de iluminação;
- 3.8. Previsão de cargas de tomadas;

4. PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - II

- 4.1. Definição de circuitos e sua divisão, quadro de cargas geral;
- 4.2.Cálculo da corrente elétrica, dimensionamento dos condutores e eletrodutos dos circuitos de distribuição;
- 4.3. Dispositivos de proteção e interruptores;
- 4.4. Diagrama unifilar.

5. PROVA (P1) - 1° SEMESTRE

Instrumento avaliativo abordando o conteudo ministrado no 1º Semestre.

2º Semestre

1. MODELO DE UM PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1.1. Apresentação realizada pelo professor de um projeto de instalações elétricas com memória de cálculo e desenhos;

2. TRABALHO PARA COMPOR NOTA

- 2.1. A partir de uma planta baixa de arquitetura fornecida pelo professor, será realizado um trabalho em grupo com a finalidade de elaborar um projeto de instalações elétricas de uma residência unifamiliar;
- 2.2. Entrega de memória de cálculo e respectivos desenhos;
- 2.3. Defesa do trabalho.

3. AULAS PRÁTICAS

- 3.1. Manuseio de equipamentos e ferramentas utilizadas na execução de instalações elétricas;
- 3.2. Prática de execução de emendas em condutores elétricos e colocação de conectores;
- 3.3. Prática de distribuição de fios, de instalação de interruptores de luz e tomadas, luminárias e quadros de luz.

4. PROVA (P2) - 2° SEMESTRE

Instrumento avaliativo abordando o conteudo ministrado no 2º Semestre.

Bibliografia Básica

CREDER, Hélio - Instalações Elétricas - São Paulo: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1995.

Bibliografia Complementar

NISKIER, Júlio; MACINTIRE, A. J. – Instalações Elétricas - Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1996

Plano de Ensino

Materiais de Construção (adap) - Laboratórios

Carga Horária: 40 horas

Ano letivo: 2022

Ementa

Através de aulas teóricas e expositivas apresentar os materiais básicos utilizados na construção civil e principais métodos de cálculo. Noções teóricas de ensaios de campo e laboratório. Práticas de laboratório. Normas técnicas aplicadas a cada material. Breve abordagem histórica dos materiais de construção civil. Nesse contexto são abordados: as condições e emprego dos materiais; a classificação dos materiais; normatização; propriedades físicas; agregados; aglomerantes; argamassa; concreto; materiais metálicos; madeiras; materiais cerâmicos; vidros; polímeros; tintas; resíduos; materiais alternativos; e, tópicos especiais.

Objetivos

Apresentar e desenvolver conhecimentos para a identificação de especificações técnicas dos materiais de construção civil Apresentar ferramentas de cálculo necessárias à quantificação dos materiais de construção civil. Abordar uma visão integrada dos materiais de construção civil em relação às construções, à natureza e à vida humana.

Conteúdo Programático

1° Semestre

- 1. DETERMINAÇÃO DA MASSA UNITÁRIA DOS AGREGADOS
 - 1.1 Relatório 1.
- 2. DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA DO AGREGADO MIÚDO
 - 2.1 Relatório 2.
- 3. DETERMINAÇÃO GRANULOMÉTRICA POR PENEIRAMENTO
 - 3.1 Relatório 3.
- 4. DETERMINAÇÃO DA UMIDADE SUPERFICIAL DOS AGREGADOS PELO MÉTODO DO FRASCO DE CHAPMAN
 - 4.1 Relatório 4.
- 5. TRABALHO (T1) 1° SEMESTRE

Instrumento avaliativo para compor nota abordando os conteudos ministrados no 1º Semestre.

2º Semestre

- 1. DETERMINAÇÃO DO INCHAMENTO DE AGREGADO MIÚDO
 - 1.1 Relatório 1.
- 2. DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA, MASSA ESPECÍFICA APARENTE E ABSORÇÃO DE ÁGUA DO AGREGADO GRAÚDO
 - 2.1 Relatório 2
- 3. NBR 7211 E DETERMINAÇÃO DO MATERIAL FINO POR LAVAGEM
 - 3.1 Relatório 3.

4. DOSAGEM DO CONCRETO

4.1 Relatório 4.

5. TRABALHO (T2) - 2° SEMESTRE

Instrumento avaliativo para compor nota abordando os conteudos ministrados no 2º Semestre.

Bibliografia Básica

- 1. FALCÃO BAUER, L. A. Materiais de Construção. Vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 2005.
- 2. FALCÃO BAUER , L. A. Materiais de Construção. Vol. 2. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 2005.
- 3. VARELA, M. Apostila de Materiais de Construção. Curso Técnico em Edificações. IFRN. Campus Natal Central.

Bibliografia Complementar

- 1. RIPPER E, Manual prático de materiais de construção: recebimento, transporte interno, estocagem, manuseio e aplicacao, PINI, 1997
- 2. YAZIGI, W., Técnica de Edificar São Paulo: PINI, 1998.
- 3. PATRÍCIO, E. Apostila de materiais de construção civil, FAETEC, 2005.
- 4. METHA, P. K., MONTEIRO, P. J. M. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. 3ª ed. Ibracon, 2008.
- 5. PADILHA, A. F. Materiais de Engenharia: Microestrutura e Propriedades São Paulo: Editora Hemus,1997.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão Campus Avançado Maricá

Plano de Ensino

Curso: Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	MECÂNICA E LABORATÓRIO DOS SOLOS E FUNDAÇÕES	
Carga Horária Total	120 horas	
Carga Horária Semanal	3 horas	
Docente	Samuel Ribeiro de Almeida / Francesco Lugli	

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

2.1 Objetivos Gerais:

Conhecer a origem e formação dos solos. Conhecer os principais movimentos de massa. Conhecer os principais ensaios. Conhecer sobre os principais tipos de fundações superficiais e profundas.

2.2 Objetivos Específicos:

- Interpretar os principais ensaios de caracterização dos solos.
- Apresentar as principais noções de resistência dos solos.
- Apresentar as principais noções de fundações superficiais e profundas.

3. CONTEÚDO

Noções gerais (revisão) de geologia e de mineralogia. Movimentos de massas, intemperismo, origem e formação dos solos. Estado físico do solo com caracterização das três fases constituintes. Principais métodos de classificação dos solos. Conceitos de permeabilidade dos solos. Conceitos de tensões nos solos, devidas ao peso próprio, poropressão e tensões efetivas. Noções de recalque. Noções de resistência de areias e argilas. Abordagem geral das fundações rasas e profundas.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do conteúdo são:

- Aula expositiva dialogada
- Aulas em laboratório
- Estudo dirigido individual
- Atividades em grupo
- Pesquisas
- Avaliação formativa
- Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas/práticas individuais e em grupo; trabalhos escritos individuais e em grupo, e, apresentações de trabalhos e seminários.

5. CRONOGRAMA DE	5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo/Atividade proposta		
1° Semestre	1. Noções gerais (revisão) de geologia e de mineralogia.		
	2. Movimentos de massas, Intemperismo, Origem e formação dos solos.		
Início: 11/04/2022 Término: 30/09/2022	3. Estado físico do solo com caracterização das três fases constituintes.		
	4. Principais métodos de classificação dos solos: classificação unificada e		
	sistema rodoviário de classificação.		
	5. Ensaios de Caracterização dos solos: granulometria, sedimentação e limites		
	de Atterberg.		
	6. Ensaios de Compactação dos solos.		
	7. Ensaios de solos (coleta e preparação de amostras, ensaios de densidade e		
	granulometria, determinação dos Limites de consistência, liquidez e plasticidade,		
	ensaio de compactação).		
	8. Práticas de Laboratório (ao longo do semestre)		
2° Semestre	9. Conceitos de permeabilidade dos solos.10. Conceitos de tensões nos solos, devidas ao peso próprio, poro pressão e		
Início: 03/10/2022 Término: 13/03/2023	tensões efetivas.		
	11. Noções de cálculo de recalque.		
	12. Noções de resistência das areias.		
	13. Noções de resistência das argilas.		
	14. Noções dos principais ensaios de resistência.		
	15. Fundações superficiais.		
	16. Fundações profundas.		
	17. Práticas de Laboratório (ao longo do semestre)		

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

SOUSA PINTO, C, Curso Básico de Mecânica do Solos, Oficina de textos. 2002.

BRAJA, M.DAS, Fundamentos de Engenharia Geotécnica, Cengage Learn.

VELLOSO, A. DIRCEU. LOPES, R. FRANCISCO, Fundações-Volume Único. Oficina de Textos.

GEO-RIO I. (2014). *Manual Técnico de Encostas I* (2014 ed., Vol. I). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil: Fundação GEO-RIO.

GEO-RIO II. (2014). *Manual Técnico de Encostas II* (Vol. II). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil: Fundação GEO-RIO

Bibliografia Complementar

GERSCOVICH, DENISE, Estabilidade de Taludes. Oficina de Textos, São Paulo, 166 p. 2012.

AOKI, NELSON. CINTRA, C. A. JOSÉ, Fundações diretas. Projeto Geotécnico. Oficina de Textos.

AOKI, NELSON. CINTRA, C. A. JOSÉ, Fundações por estacas. Projeto Geotécnico. Oficina de Textos.

ABNT NBR 6118:2014 Versão Corrigida 2014 – Projeto de estruturas de concreto

ABNT NBR 6122 - Projeto e execução de fundações.



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA

Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações – 3º ano 2022

Professora: Alice Matos de Pina

<u>Ementa</u>: Altimetria; Instrumentos para técnicas de nivelamento; Métodos de nivelamento; Nivelamento geométrico; Representação do relevo; Traçado de Curvas de Nível; Planialtimetria; Locação de terraços.

<u>Objetivos</u>: Proporcionar ao aluno os conhecimentos principais sobre a técnica do levantamento planialtimétrico topográfico. Abordar as principais técnicas de representação do relevo, bem como trabalhar conteúdos inerentes às técnicas e instrumentos topográficos para aplicações na construção de edificações.

<u>Ênfase tecnológica</u>: Conhecer as ferramentas matemáticas que dão subsídio para representação do relevo a partir de aplicações topográficas. Compreender a aplicação da topografia na representação do espaço físico para fins de projetos de edificações.

Carga Horária: Total 80h (2h por semana)

Conteúdo programático:

1º SEMESTRE

- Introdução à altimetria. Altitude e cota.
- Ondulação do geóide. Erro de nível aparente. Limitações do GPS em topografia.
- Plano de visada horizontal e plano de visada ascendente. Diferença de nível e declividade.
- Instrumentos para técnicas de nivelamento. Teodolitos e Estações Totais.
- Métodos de nivelamento. Classificação dos Métodos.
- Nivelamento barométrico. Nivelamento taqueométrico.
- Nivelamento trigonométrico. Nivelamento geométrico.
- Variantes de nivelamentos geométrico. Rotina de levantamento.

2º SEMESTRE

- Introdução à representação altimétrica. Representação do relevo.
- Processos de representação. Processo do desenho do perfil.
- Perfis transversais e longitudinais. Processo dos pontos cotados.
- Processo das curvas de nível. Traçado de curvas de nível.
- Interpolação de curvas de nível. Interpolação calculada.
- Interpolação gráfica. Interpolação tabelada.
- Planialtimetria, rotina de levantamento.
- Cálculo de levantamento topográfico planialtimétrico utilizando poligonal fechada.
- Locação de terrenos. Tipos de locação.
- Locação com nível de luneta. Locação com nível de pedreiro e nível de mangueira.

AVALIAÇÃO: Consistirá de trabalhos de campo em grupo utilizando os métodos de nivelamento trigonométrico e geométrico e de avaliação sobre questões teóricas e práticas da disciplina de topografia.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13133 — Execução de Levantamento Topográfico. Rio de Janeiro: 1994. Disponível em: http://www.carto.eng.uerj.br/cdecart/download/NBR13133.pdf.

CORDINI, Jucilei. **Altimetria: teoria e métodos visando a representação do relevo.** Material de apoio acadêmico, UFSC – Trindade, Florianópolis, 2014.

ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. 9ºed. Rio de Janeiro: Ed. Globo. 1987.

LIMA, Simoney Ferreira. **Topografia** (Agropecuária). Rede e-Tec Brasil, IFF-Amazonas. Manaus: 2012. Disponível em: http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Topografia.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.

MOURA, Angelita Rolim de. **Cartografia Ambiental.** Rede e-Tec Brasil, IFF-Paraná: Curitiba, 2012. Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1372/Cartografia%20Ambiental.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

VEIGA, Luis; ZANETTI, Maria; FAGGION, Pedro. **Fundamentos de Topografia**. Curitiba: UFPR, 2007. Disponível em: https://goo.gl/QZ4BWX. Acesso em: 12 set. 2021.



Diretoria de Ensino

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Edificações- Integrado Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente	CANTEIRO DE OBRA E SEGURANÇA NO TRABALHO	
Curricular		
Abreviatura	CANTEIRO E SEGURANÇA	
Carga horária total	80 horas	
Carga horária/Aula	2 tempos - 2 horas	
Semanal		
Professora	Daniela C. de Paula	

2) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1- Geral

Reconhecer e caracterizar os serviços, funções e especialidades de trabalhos na construção civil, tendo em vista a mitigação dos riscos em canteiros de obra e no mundo do trabalho em geral.

1.2- Específicos

- Reconhecer atividades e funções com potencial de risco em canteiros de obra, estabelecendo boas práticas profissionais.
- Caracterizar atividades das diferentes etapas de uma obra e suas necessidades físicas (dos espaços requeridos) e humanas (dos profissionais).
- Conhecer e caracterizar construções provisórias que auxiliem nas diversas atividades e funções das diferentes etapas de uma obra.

3) CONTEÚDO

1. RECONHECENDO UM CANTEIRO DE OBRA

2. INTRODUÇÃO ÀS NORMAS REGULAMENTADORAS

- 2.1 SERVIÇÕS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, O TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES E OUTROS PROFISSIONAIS RELACIONADOS À SEGURANÇA DO TRABALHO 2.2. NR 18
- 2.2.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS NAS DIFERENTES ETAPAS DE UMA OBRA
- 2.2.3 UTILIZAÇÃO DE EPI'S NAS DIFERENTES FUNÇÕES PROFISSIONAIS
- 2.2.4 CIPA
- 2.2.5 PCMAT
- 2.2.6 DEMOLIÇÕES
- 2.2.7 TRABALHOS EM ALTURA E SEUS EQUIPAMENTOS

- 2.3 ERGONOMIA (NR 17)
- 2.4 EDIFICAÇÕES APROPRIADAS AO TRABALHO (NR 8)
- 2.5 ÁREAS DE VIVÊNCIA EM UM CANTEIRO DE OBRAS (NR 18)
- 3. INTRODUÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO (DIREITOS E DEVERES)
- 3.1 TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

6) BIBLIOGRAFIA

6.1) Bibliografia básica

AZEREDO, Hélio Alves de. O Edifício até a sua Cobertura. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1997.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. Disponível em https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs.

REGO, Nadia Vilela de Almeida. <u>Tecnologia das Construções.</u> Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 2002.

SILVA, Maria Isabel; ARAÚJO, Wellington Tavares de. <u>Guia Prático de Saúde e Segurança do Trabalho.</u> 1 ed. São Paulo: Eureka, 2015.

6.2) Bibliografia complementar

CONTERRÂNEOS Velhos de Guerra. Direção: Vladimir Carvalho. Brasil: Vladimir Carvalho, 1992. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wWRmY-2rxD4. Documentário (175 min).

FERRO, Sérgio. <u>Arquitetura e trabalho livre.</u> 1ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SPERLING, David; SANTOS, Fábio Lopes de Souza. <u>Gru-111: contracartografias.</u> 1 ed. São Paulo: IAU/USP, 2017.

Maricá,05 de outubro de 2022.

<u>Daniela Cristina de Paula</u> Professora EBTT Arquitetura e Urbanismo (2265910)